

## REFLEXÃO SOBRE O CONTEXTO DE CRIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TURISMO NO BRASIL

Jaqueline Silva dos Santos, Aristides Faria Lopes dos Santos

Doutoranda em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi, mestra em Educação pela Universidade Nove de Julho (2013), graduada em Turismo no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)- Campus Cubatão. Docente no curso superior de Turismo a mais de 15 anos; conteudista FAESP/SENAR e Anhanguera Educacional; coordenadora da Central de Estágio por 03 anos e docente da Pós Graduação na Faculdade Anhanguera de Guarulhos. Atuando principalmente nos seguintes temas: turismo, formação humana, educação, ensino superior e turismo rural.

Este artigo, fruto de uma pesquisa de cunho qualitativo, se configura como uma revisão teórica que se utilizou de pesquisa bibliográfica e documental como fontes de coleta de dados. Tem como objetivo refletir sobre o contexto em que se deu a criação do curso superior de Turismo no Brasil. Para tanto, apresenta breve explanação sobre as políticas educacionais, situando em que contexto histórico se institucionalizou o ensino do Turismo no Brasil, e, as abordagens teóricas dos estudos turísticos. Como resultado tece três considerações. A primeira, que o contexto histórico em que se institucionalizou o ensino superior em Turismo mostra que as reformas educacionais realizadas no Brasil se inserem no conjunto de políticas sociais que vêm sendo implementadas na América Latina, por meio de orientações provenientes dos organismos internacionais; a segunda consideração é que estruturas científicas emergentes se institucionalizam cientificamente a partir de duas dimensões: a institucionalização cognitiva e a institucionalização social e que estas ainda estavam em construção quando do surgimento do curso de Turismo no Brasil; a terceira e última consideração é que dentro da academia, entendida como um dos principais locus de produção do conhecimento científico, de acordo com a abordagem metodológica e filosófica utilizada como base para a elaboração do programa curricular o resultado é uma formação atendendo a intencionalidades e interesses com vieses totalmente diferentes. Arresta que os parâmetros, as bases, e as fontes que sustentam o currículo estão diretamente relacionados à abordagem metodológica e filosófica utilizada como base para a sua elaboração, bem como ao contexto histórico, social, político e econômico.

Palavras-chave: Turismo; Formação Superior; Curso de Turismo

Referências: ANSARAH, M. G. R. (2002). Formação e capacitação do profissional em Turismo e Hotelaria: reflexões e cadastro das instituições educacionais do Brasil. São Paulo: Aleph. (Série Turismo). APOSTOLOPOULOS, Yiorgos. Introduction. (2005). Reinventing the sociology of tourism. In: APOSTOLOPOULOS, Yiorgos; LEIVADI, Stella. YIANNAKIS, Andrew. (Eds.) The sociology of tourism: theoretical and empirical investigations. New York: Routledge, p. 1-12. CARNEIRO, A. L. M. (2008). A formação acadêmico-profissional para inclusão social nos cursos superiores de Turismo: dos aspectos socioeconômicos à discussão curricular. Tese de Doutorado, Pontifícia Católica de São Paulo. CASTILLO NECHAR, Marcelino; PANOSSO NETTO, Alexandre. (2010). Epistemología del turismo. Estudios críticos. México: Trillas. CELESTE FILHO, M. (2002). A institucionalização do Turismo como curso universitário: décadas de 1960 e 1970. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. CHAUI, M. (1998). Escritos sobre a universidade. São Paulo: Faculdade de Filosofia e Ciências, ed. da UNESP, 2001. CUNHA, Maria Isabel. O professor universitário na transição dos paradigmas. Araraquara/SP: Ed.JM. ELIEL, R. A (2007). Institucionalização da ciência da informação no Brasil: estudo da convergência entre a produção científica e os marcos regulatórios da área. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. FERNANDES, M. R. (2005). Educação e formação em Turismo. Dissertação de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal. Disponível em: <http://ria.ua.pt/bitstream/10773/4788/1/2007001203.pdf> Acesso em dezembro de 2012. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR. (n.d.). Breve história da legislação educacional no Brasil. Disponível em: <http://cei.edunet.sp.gov.br/subpages/projetos/professoresprodacademica/Breve%20Hist%F3ria%20da%20Legisla%20E7%E3o%20Educacional%20no%20Brasil.htm> acesso em 12 de maio de 2012. HALLAL, D. R. et al. (2010) O contexto de criação dos cursos de bacharelado em Turismo no Brasil. X Colóquio Internacional sobre Gestión Universitaria em América Del Sur. Balance e perspectiva de La Educación Superior em el Marco de los Bicentenarios de América Del Sur. Mar Del Plata. JAFARI, J. (2001). The Scientification of Tourism. In Hosts and Guests Revisited: Tourism Issues. of the 21st Century, V. Smith e M. Brent, eds., Elmsford NY: Cognizant Communication Corporation. JAFARI, J. (2005). El Turismo como disciplina científica. Política y Sociedad, v. 42, n. 1, p. 39-56. LIMA, J. R. (2011). Ensino Superior em Turismo no Brasil: estudo da produção acadêmica. Dissertação de Mestrado, Universidade Anhembi-Morumbi, São Paulo. MATIAS, M. (2002). Turismo: formação e profissionalização (30 anos de história). Barueri: Editora Manole. MOTA, K. M. ; REJOWSKI, M. (2009). Formação superior em Turismo na UNIFOR/CE: proposta, realidade e reflexos. In: Airton da Silva Negrine; Suzana de Araújo Gastal. (Org.). Anuário de pesquisa do programa de pós-graduação - Mestrado em Turismo 2007. Caxias do Sul: EDUCS. p. 161-191. REJOWSKI, M. (2001). Ensino em Turismo no Brasil: Reflexões sobre a realidade do ensino de graduação de 1970 a 2000. In: REJOWSKI, M.; REJOWSKI, M. (1998). Realidade versus necessidades da pesquisa turística. Turismo em Análise, São Paulo: ECA/ USP, v. 9, n. 1, p. 91-95. REJOWSKI, M. (1996). Panorama do ensino superior em Turismo no Brasil. Turismo em Análise, ECA/ USP, v. 7, n. 1, p. 36-61. TRIBE, J. (2001). Research Paradigms and the Tourism Curriculum. In Journal of Travel Research. Vol. 39, 442 - 448. TRIGO, L. G. G. (1991). Cronologia do Turismo no Brasil. São Paulo: CTI/Terra.

